

## MAIS UM TRIMESTRE MARCADO PELO FORTE CRESCIMENTO. RECEITA AVANÇA 52,5%, EBITDA AJUSTADO 65,0% E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO 59,3% NA COMPARAÇÃO COM 1T10. MARGENS AJUSTADAS TAMBÉM APRESENTAM EXPANSÃO.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2011 - A CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (BM&FBOVESPA: CTIP3) anuncia hoje seu resultado do 1º trimestre de 2011 (1T11). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira ou combinadas pro-forma (não auditadas), conforme o caso.

### Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Variação (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
Receita líquida	173,1	171,2	113,5	1,1%	52,5%
Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)	(44,2)	(60,0)	(35,3)	-26,4%	25,0%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	128,9	111,2	78,2	16,0%	65,0%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	74,5%	64,9%	68,9%	9,5p.p	5,6p.p
Lucro líquido ajustado	77,5	85,0	48,7	-8,8%	59,3%
% Margem líquida ajustada	44,8%	49,6%	42,9%	-4,9p.p	1,9p.p
Lucro por ação ajustado (R\$) <sup>2</sup>	0,3103	0,3404	0,1970	-8,8%	57,5%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	249.800	249.734	247.006	-	-
Principais Indicadores Operacionais	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3,4</sup>	3.084	3.256	2.859	-5,3%	7,9%
<i>Renda fixa</i>	2.661	2.828	2.496	-5,9%	6,6%
<i>Derivativos de balcão</i>	423	427	363	-1,0%	16,5%
Inclusões Gravames (Quantidade)	1.793	2.200	1.772	-18,5%	1,2%
Inclusões Contratos (Quantidade)	1.222	1.507	510	-18,9%	139,4%
Número de Participantes <sup>3,5</sup>	15.648	15.538	13.007	0,7%	20,3%
Número de Funcionários <sup>3</sup>	442	451	413	-2,0%	7,0%

(1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada por nossa Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Para reconciliação de EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido ajustado, ver o item Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.

(2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

(3) Saldo ao final de cada período.

(4) Considera o estoque total operacionalizado nos sistemas da CETIP não necessariamente sendo objeto de cobrança.

(5) Considera a quantidade de participantes / clientes da CETIP e GRV.

Nota: Para o 4T10 e 1T10, informações financeiras combinadas pro-forma.

CTIP3 (12/05/2011): R\$27,00  
Valor de Mercado: R\$6,7 bilhões  
Qtde. Ações: 250 milhões

Teleconferência 13/05/2011  
10h00 (BR) - Português  
12h00 (BR) - Inglês

Relações com Investidores  
dri@cetip.com.br  
Fone: 55 11 3111 1913

### **Nota Preliminar:**

Em 29 de dezembro de 2010 adquirimos a GRV Solutions S.A. (GRV). Para melhor entendimento, foram produzidas informações financeiras combinadas pro-forma referentes ao primeiro e quarto trimestres de 2010, consolidando as informações da GRV como se a aquisição tivesse ocorrido no dia 01.01.2010. Adicionalmente, os resultados da GRV foram ajustados para expurgar os efeitos de aquisições e alienação de negócios realizados durante 2010 (Sascar, BlueTec) e para conservar o regime de tributação da GRV pelo lucro real. As informações financeiras combinadas pro-forma não são auditadas e foram baseadas em premissas consideradas razoáveis. Os principais ajustes e premissas utilizados na elaboração das informações financeiras combinadas pro-forma foram os seguintes:

- (i) Aumento das despesas com depreciação e decorrente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV;
- (ii) Impacto no resultado financeiro decorrente dos juros sobre as debêntures e juros sobre as parcelas a prazo a serem pagas aos acionistas vendedores da GRV (CDI + 2% a.a. e IGPM + 2% a.a., respectivamente)
- (iii) Efeitos tributários sobre os impactos (i) e (ii) acima.
- (iv) Impacto no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente da amortização do ágio apurado na aquisição da GRV. O ágio dedutível para fins de imposto de renda apurado de acordo com as regras fiscais e regras contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007 monta a aproximadamente R\$ 816,0 milhões e é amortizável a uma taxa média estimada de 20% a.a.
- (v) Impacto na despesa de imposto de renda e contribuição social e no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente de benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio adicionais, no montante de R\$6,7 milhões. Com o aumento do patrimônio líquido e do lucro antes dos impostos, a Companhia tem capacidade de distribuir juros sobre o capital próprio em montante superior, gerando benefício adicional de imposto de renda e contribuição social. Para se determinar o efeito deste benefício fiscal adicional considerou-se uma distribuição de juros sobre o capital próprio dedutíveis até o limite máximo permitido pela legislação fiscal vigente.

## **Eventos Recentes**

### **Pagamento de Dividendos**

Em 29 de março de 2011, o Conselho de Administração aprovou a distribuição adicional de R\$11,3 milhões relativos ao exercício de 2010, sob a forma de dividendos. Em 29 de abril de 2011, a Assembléia Geral Ordinária ratificou a distribuição desses dividendos no montante de R\$0,04513971 por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi efetuado em 11 de maio de 2011.

### **Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2011, foi autorizado o aumento de capital através capitalização de parcela da reserva especial de ágio na incorporação nos termos da Instrução CVM 319/99 conforme detalhado abaixo, a ser homologado após o exercício dos direitos de subscrição e subscrição de eventuais sobras.

- a) R\$4,0 milhões com a emissão de 183.975 ações ordinárias em favor da Advent Securities. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação, a quantidade de ações a ser emitida em favor da Advent Securities foi determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010 dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP S.A. nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social – R\$21,81.
- b) R\$9,4 milhões sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010)
- c) em razão do aumento de capital com a emissão de ações em favor da Advent Securities e a fim de preservar o direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia, foi aprovada a emissão de direitos de subscrição aos demais acionistas com base na posição acionária de 16/05/11 e na proporção de 0,0073655798 novas ações para cada ação possuída (totalizando potencial emissão de 1.659.116 novas ações) a um preço de subscrição de R\$21,81, representando um aumento de capital de R\$36,2 milhões.

As ações passarão a ser negociadas “ex-direitos” a partir de 17/05/11 e os direitos de subscrição terão um prazo de 30 dias.

### **Índice Brasil – IBrX 100**

No dia 02 de maio de 2011 entrou em vigor a nova carteira teórica do Índice Brasil - IBrX 100 da BM&FBOVESPA, válida até agosto de 2011. Em sua última revisão, a CETIP passou a integrar o índice com uma participação de 0,624%. Para integrar o índice, as ações da CETIP atenderam cumulativamente aos seguintes critérios: (i) estarem entre as 100 melhores classificadas quanto ao seu índice de negociabilidade, apurados nos doze meses anteriores à reavaliação e (ii) terem sido negociadas em pelo menos 70% dos pregões ocorridos nos doze meses anteriores à formação da carteira.

### **Índice Mid-Large Cap – MLCX**

A nova carteira do Índice MLCX que passou a vigorar em maio de 2011, conta com a entrada da CETIP, com uma participação relativa sobre as ações da carteira de 0,649%. As ações que compõe o índice são selecionadas por sua liquidez e ponderadas pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

### **Destques Financeiros do Período**

- ▶ **Receita líquida** de R\$173,1 milhões no 1T11 mantendo-se praticamente estável em comparação ao 4T10 (+1,1%). A unidade de negócio CETIP apresentou crescimento em praticamente todas as linhas de receita, com destaque para as receitas de transações, custódia e utilização mensal, mais do que compensando o menor crescimento da unidade de negócios GRV. Vale destacar que as receitas da unidade de negócios GRV apresentam comportamento sazonal, principalmente no período de final de ano e, por esta razão, a base de comparação do 4T10 é normalmente maior. Já na comparação com o 1T10 a receita líquida avançou 52,5%, resultado de avanços em todas as linhas de receita de ambas as unidades de negócios da Companhia.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$128,9 milhões no primeiro trimestre de 2011, com crescimento de 16,0% em relação ao 4T10 e 65,0% em relação ao mesmo período de 2010. No 1T11, a margem de EBITDA ajustado foi de 74,5%, superior à margem de 64,9% reportada no trimestre anterior e 5,6p.p superior ao 1T10, cuja margem foi de 68,9%. Esse crescimento foi decorrente do bom desempenho da receita operacional líquida no período em contrapartida a um menor crescimento das despesas operacionais ajustadas.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (Cash Earnings)** no período foi de R\$77,5 milhões no 1T11, uma redução de 8,8% em relação ao 4T10 e expansão de 59,3% na comparação anual. Vale destacar que o 4T10 reflete o benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio declarados semestralmente e de incentivos fiscais registrados no final do ano, o que provoca uma redução das despesas com imposto de renda e contribuição social e consequentemente, aumento do lucro líquido ajustado e margem líquida ajustada. A margem líquida ajustada no trimestre foi de 44,8%, comparada aos 49,6% reportados no trimestre imediatamente anterior e 42,9% reportados na comparação anual.
- ▶ As **despesas operacionais ajustadas** (excluindo depreciação e amortização), deduzidas dos efeitos não recorrentes e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa, atingiram R\$44,2 milhões no 1T11, representando uma redução de 26,4% em relação ao 4T10. O destaque foi para a redução das despesas de pessoal e também das despesas relacionadas aos serviços prestados por terceiros. Na comparação com o 1T10, as despesas operacionais ajustadas avançaram 25,0%.

### **Destques Operacionais do Período**

- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa na comparação 1T11 vs. 4T10 recuou 15,7%. Contribuíram para essa redução no trimestre, o volume de DI que recuou 19,3% na comparação com o 4T10 e o volume de CDB que apresentou uma queda de 5,7% no mesmo período. Não obstante, cabe destacar o crescimento do volume de registro de Letras Financeiras no 1T11, da ordem de 89,2%, compensando o menor crescimento dos demais instrumentos de renda fixa na comparação trimestral, ainda que pese sua menor representatividade no grupo que compõe o volume de registro de instrumentos de renda fixa. Na comparação com o 1T10, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa avançou 56,9% com destaque para o volume de registro de DI, que avançou 34,1% e o de CBD, 77,2%.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão.** No 1T11, a quantidade de derivativos de balcão registrados avançou 13,8% em relação ao 4T10 e 60,7% na comparação anual. Os destaques no trimestre foram para o avanço na quantidade de registro dos contratos a Termo e de contratos de Swap, com aumento de 19,4% e 3,7%, respectivamente. A linha de outros derivativos, onde estão incluídos os Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e os Derivativos Vinculados a Empréstimos (DVE), apresentou acréscimo de 25,1% na quantidade registrada. Na comparação anual (1T11/1T10) os destaques para o crescimento da quantidade de registro de derivativos de

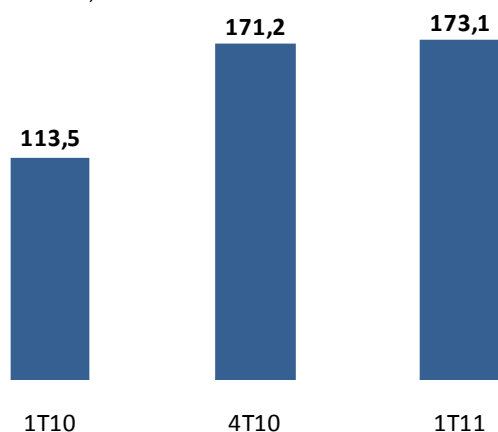
balcão foram para o registro de contratos a termo e registro de outros derivativos. O registro de contratos de swap avançou apenas 2,4% na comparação anual.

- ▶ **Custódia.** O volume médio total custodiado no 1T11 foi de R\$1.279,5 bilhões, avanço de 5,4% em relação ao 4T10 e 23,3% em relação ao 1T10. O volume médio custodiado de debêntures totalizou R\$342,0 bilhões no 1T11, um avanço de 3,3% e 18,6% na comparação com o 4T10 e 1T10, respectivamente. O volume médio de cotas de fundos custodiadas totalizou R\$803,0 bilhões e também contribuiu positivamente para o desempenho no trimestre com um crescimento de 4,8% em relação ao 4T10 e 22,4% comparado ao 1T10. O estoque de Letras Financeiras em custódia expandiu-se de R\$31 bilhões em dezembro de 2010 para R\$54 bilhões em março de 2011. O estoque atual (11.05.2011) já atingiu aproximadamente R\$77 bilhões.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações avançou 6,1% e 57,8% na comparação com o 4T10 e 1T10, respectivamente, atingindo 21 milhões de transações no 1T11.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes no trimestre avançou 2,4% totalizando 9.934 participantes. Na comparação com o 1T10, o avanço foi de 12,5%. O maior crescimento na quantidade média de participantes foi originado pelos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais).
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas no 1T11 foi de 23,8 milhões, um recuo de 3,5% em relação ao 4T10 e um crescimento de 30,0% em relação ao 1T10. Na comparação anual, o crescimento decorre em grande parte da redução do valor mínimo para a realização da TED de R\$5 mil para R\$3 mil que ocorreu em abril de 2010. Cabe destacar também certa sazonalidade na quantidade de TEDs processadas ao final do exercício, o que faz com que a base de comparação do 4T10 seja maior.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** No primeiro trimestre de 2011, a quantidade de veículos financiados - e consequentemente as inclusões de gravames - recuou 18,5% na comparação com o 4T10 e manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo período de 2010. Nesse contexto, o percentual de vendas financiadas em relação às vendas totais apresentou uma retração passando de 47% para 45% no trimestre e de 50% para 45% no ano. Essa redução pode ser explicada por alguns fatores que permearam os períodos em questão: (i) medida de incentivo de redução do IPI e outras medidas de incentivo ao crédito, impulsionando a venda/financiamento de veículos no início 2010 e (ii) sazonalidade nas vendas e financiamentos de veículos que favorece o quarto trimestre em relação ao início do ano.

## Histórico de Desempenho

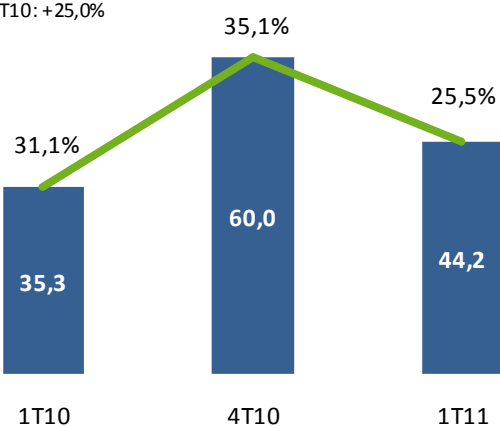
### Receita Líquida (R\$ mm)

1T11/4T10: +1,1%  
1T11/1T10: +52,5%



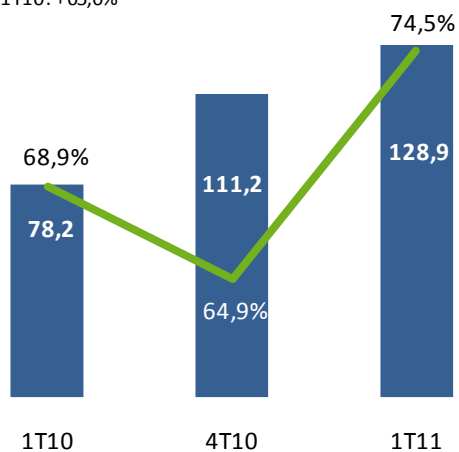
### Despesa Operacional Ajustada (ex - D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

1T11/4T10: -26,4%  
1T11/1T10: +25,0%



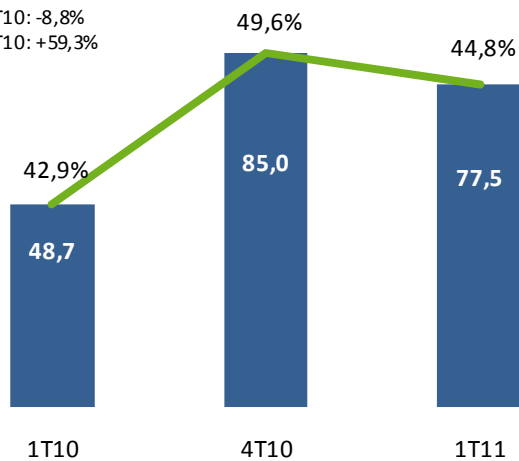
### EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

1T11/4T10: +16,0%  
1T11/1T10: +65,0%



### Lucro Líquido Ajustado - Cash Earnings (R\$ mm) & Margem Líquida

1T11/4T10: -8,8%  
1T11/1T10: +59,3%



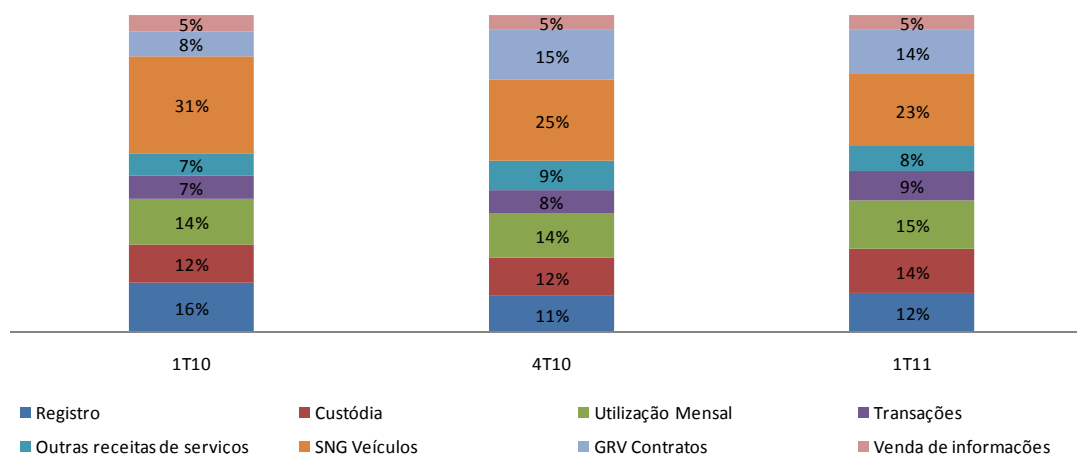
## Receita Operacional

(em R\$ mm)	Trimestre			Variação (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>196,9</b>	<b>194,6</b>	<b>130,0</b>	<b>1,2%</b>	<b>51,5%</b>
<b>Unidade de negócios CETIP</b>	<b>114,8</b>	<b>105,2</b>	<b>72,9</b>	<b>9,1%</b>	<b>57,3%</b>
Registro	23,6	21,7	20,3	8,9%	16,4%
Custódia	27,7	24,0	15,7	15,3%	76,4%
Utilização mensal	30,4	26,8	18,4	13,3%	65,2%
Transações	18,0	14,6	9,6	23,2%	88,0%
Outras receitas de serviços	15,1	18,1	9,0	-16,5%	68,1%
<b>Unidade de negócios GRV</b>	<b>82,1</b>	<b>89,4</b>	<b>57,0</b>	<b>-8,1%</b>	<b>44,0%</b>
SNG Veículos	44,8	49,3	39,8	-9,2%	12,4%
GRV Contratos	27,2	30,1	10,2	-9,7%	166,7%
Venda de informações	9,5	9,5	6,6	-0,3%	43,3%
Outras receitas de serviços	0,7	0,4	0,4	55,4%	65,5%
<b>Deduções</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>1,9%</b>	<b>44,2%</b>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>173,1</b>	<b>171,2</b>	<b>113,5</b>	<b>1,1%</b>	<b>52,5%</b>

No primeiro trimestre de 2011 a receita operacional líquida manteve-se praticamente estável na comparação com o trimestre imediatamente anterior, atingindo R\$173,1 milhões. A unidade de negócio CETIP apresentou crescimento em praticamente todas as linhas de receita, com destaque para receita de transações, custódia e utilização mensal, mais que compensando o menor crescimento das receitas da unidade de negócios GRV. Vale destacar que as receitas da unidade de negócios GRV apresentam comportamento sazonal, principalmente no período de final de ano e, por esta razão, a base de comparação do 4T10 é normalmente maior. Já na comparação com o 1T10 a receita líquida avançou 52,5%, resultado de avanços em todas as linhas de receita de ambas as unidades de negócios da Companhia.

No gráfico abaixo apresentamos a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados:

Receita por Atividade - %



## RECEITA DE REGISTRO

### Receita de Registro

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	7,9	6,8	11,4	17,6%	-30,1%	
		CDB	%	4,6	4,8	2,7	-5,9%	68,2%	
		Letra Financeira	%	0,7	0,4	-	84,4%	-	
		Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,1	0,1	-9,8%	13,5%
		Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,4	1,3	0,7	1,7%	94,9%
		Instrumentos do agronegócio	3	%	0,4	0,3	0,2	36,0%	89,1%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,2	0,2	-24,4%	-16,4%
		Outros instrumentos de renda fixa	5	%	0,9	1,1	0,0	-13,2%	-
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>			<b>16,2</b>	<b>15,1</b>	<b>15,3</b>	<b>7,7%</b>	<b>6,0%</b>	
	DERIVATIVOS	Swaps	6	R\$	3,3	2,4	3,2	37,0%	2,8%
Termo			R\$	0,6	0,7	0,5	-10,9%	20,6%	
Outros derivativos		7	R\$ & %	1,5	1,5	0,9	0,9%	62,9%	
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>				<b>5,4</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>17,9%</b>	<b>16,9%</b>	
OUTROS	Distribuição		%	0,1	0,2	0,1	-60,9%	-15,0%	
	Correção		R\$	0,7	0,3	0,3	108,4%	115,8%	
	Pré-Registro		%	1,3	1,6	-	-17,5%	-	
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>397,1%</b>	
	<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>23,6</b>	<b>21,7</b>	<b>20,3</b>	<b>8,9%</b>	<b>16,4%</b>	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Export Notes e Contratos de Netting. Export Note é um inst. de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Emprestimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volume e Quantidade de Registro

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
VOLUME (R\$ bilhões)	RENDA FIXA	DI	%	1.090,7	1.350,9	813,5	-19,3%	34,1%	
		CDB	%	601,4	638,0	339,3	-5,7%	77,2%	
		Letra Financeira	%	22,9	12,1	-	89,2%	-	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	3,5	4,1	3,3	-15,0%	5,3%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	21,6	19,5	10,0	10,5%	116,0%	
		Instrumentos do agronegócio	%	21,0	42,5	24,3	-50,7%	-13,9%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	11,1	14,1	10,6	-21,4%	5,0%	
		Outros instrumentos de renda fixa	%	112,2	154,6	0,1	-27,4%	-	
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>			<b>1.884,3</b>	<b>2.235,9</b>	<b>1.201,2</b>	<b>-15,7%</b>	<b>56,9%</b>	
QTD (Mil)	DERIVATIVOS	Swaps		R\$	47,7	46,0	46,6	3,7%	2,4%
		Termo		R\$	44,7	37,4	18,3	19,4%	144,3%
		Outros derivativos	8	R\$ & %	28,1	22,5	10,1	25,1%	177,5%
		<b>Total Derivativos</b>		-	<b>120,5</b>	<b>105,9</b>	<b>75,0</b>	<b>13,8%</b>	<b>60,7%</b>

(8) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preço Médio de Registro

	PREÇO MÉDIO	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
REGISTRO	RENDA FIXA (bps)	DI		%	0,07	0,05	0,14	45,7%	-47,9%
		CDB		%	0,08	0,08	0,08	-0,2%	-5,1%
		Letra Financeira		%	0,31	0,32	-	-2,6%	-
		Outros instrumentos de captação bancária		%	0,28	0,26	0,26	6,2%	7,7%
		Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,63	0,69	0,70	-7,9%	-9,7%
		Instrumentos do agronegócio		%	0,21	0,08	0,10	176,0%	119,6%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,16	0,16	0,19	-3,8%	-20,4%
		Outros instrumentos de renda fixa	9	R\$	39,30	43,36	31,83	-9,4%	23,5%
	<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>			%	<b>0,09</b>	<b>0,07</b>	<b>0,13</b>	<b>27,8%</b>	<b>-32,4%</b>
DERIVATIVOS (R\$/unid.)	Swaps		R\$	68,23	51,65	67,97	32,1%	0,4%	
	Termo		R\$	13,87	18,58	28,08	-25,3%	-50,6%	
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,27	0,32	0,43	-16,0%	-37,3%	
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	58,51	59,32	51,84	-1,4%	12,9%	
	<b>Preço Médio de Derivativos</b>	10	R\$	<b>44,68</b>	<b>43,12</b>	<b>61,42</b>	<b>3,6%</b>	<b>-27,3%</b>	
OUTROS	Distribuição (bps)		%	0,09	0,09	0,09	-2,4%	-6,3%	
	Correção (R\$)		R\$	941,53	622,71	689,94	51,2%	36,5%	
	Pré-Registro (bps)		%	0,43	0,56	-	-22,3%	-	

(9) Inclui o volume de outros ativos cobrados em %

(10) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### 1T11 vs. 4T10 | 1T11 vs. 1T10

A receita de registro no 1T11 apresentou um incremento de 8,9% em relação ao 4T10, passando de R\$21,7 milhões para R\$23,6 milhões. Essa variação positiva é explicada principalmente pelo aumento nas receitas provenientes dos registros de derivativos de balcão, da ordem de 17,9%, bem como do crescimento de 7,7% das receitas originadas pelo registro dos instrumentos de renda fixa. Na comparação com o 1T10, a receita de registro avançou 16,4%, explicada pelo crescimento nas receitas de registro de derivativos de balcão e renda fixa de 16,9% e 6,0%, respectivamente. Cabe destacar a importância das receitas de "outros serviços de registro", que apresentaram um incremento da ordem de 397,1%, em que pese a sua ainda pequena importância relativa na composição das receitas desse grupo.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

#### Instrumentos de Renda Fixa

Na comparação 1T11/4T10, a receita avançou 7,7% atingindo R\$16,2 milhões no 1T11. Apesar da retração de 15,7% no volume de instrumentos de renda fixa registrados, o aumento nas margens médias de 27,8%, mais do que compensou essa queda.

A redução no volume financeiro registrado pode ser explicada principalmente pelo recuo do volume registrado de DI de 19,3% somado a queda 5,7% no volume de CDBs registrados.

Já o avanço nas margens médias pode ser atribuído principalmente ao aumento da margem média de DI de 45,7%, tendo em vista um mix mais favorável no trimestre o que conseqüentemente representou um incremento da receita desse instrumento da ordem de 17,6% totalizando R\$7,9 milhões.

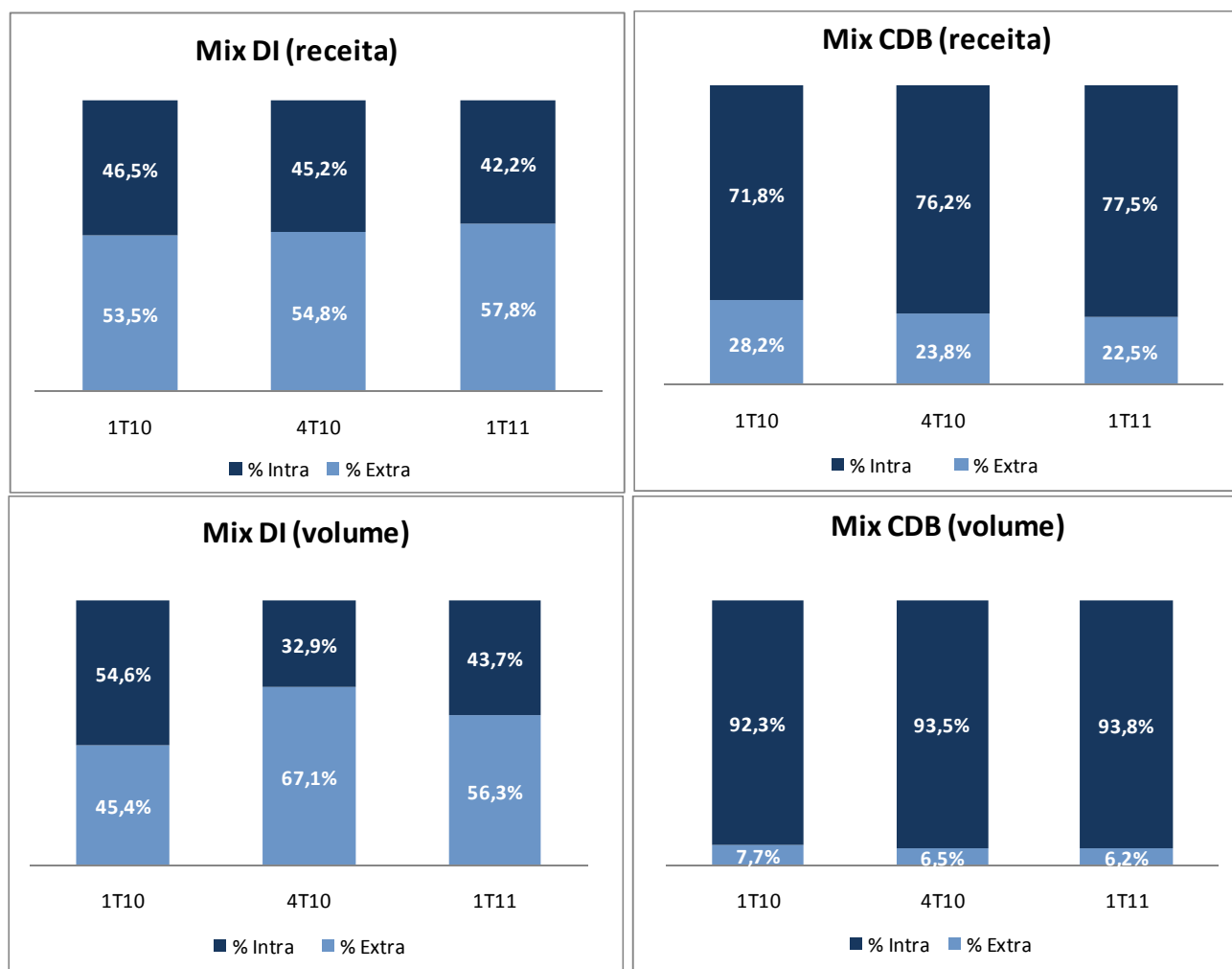


Outro destaque foi o desempenho das Letras Financeiras, em que pese ainda sua pequena importância na composição relativa das receitas de registro, cuja variação positiva foi de 84,4%.

Na comparação anual 1T11/1T10, o crescimento de 6,0% na receita de registro de instrumentos de renda fixa pode ser explicado pelo crescimento de 56,9% no volume financeiro registrado desses ativos, em contrapartida a uma redução de 32,4% nas margens médias.

O crescimento dos volumes registrados resultou principalmente do aumento do volume de registros de DI, da ordem de 34,1%, e do crescimento de 77,2% no volume de registro de CDB. Já a redução nas margens médias no período pode ser explicada pela redução nas margens de DI da ordem de 47,9%, decorrente da maior concentração de registros nas faixas de menor prazo - muito embora as operações extra-grupo tenham sido favoráveis ao mix geral.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



### Derivativos de Balcão

A receita de registro dos derivativos de balcão avançou 17,9% na comparação entre o 1T11 vs. 4T10, explicado principalmente pelo avanço na quantidade de registro desses instrumentos de 13,8% associado ao crescimento de 3,6% nas margens médias.

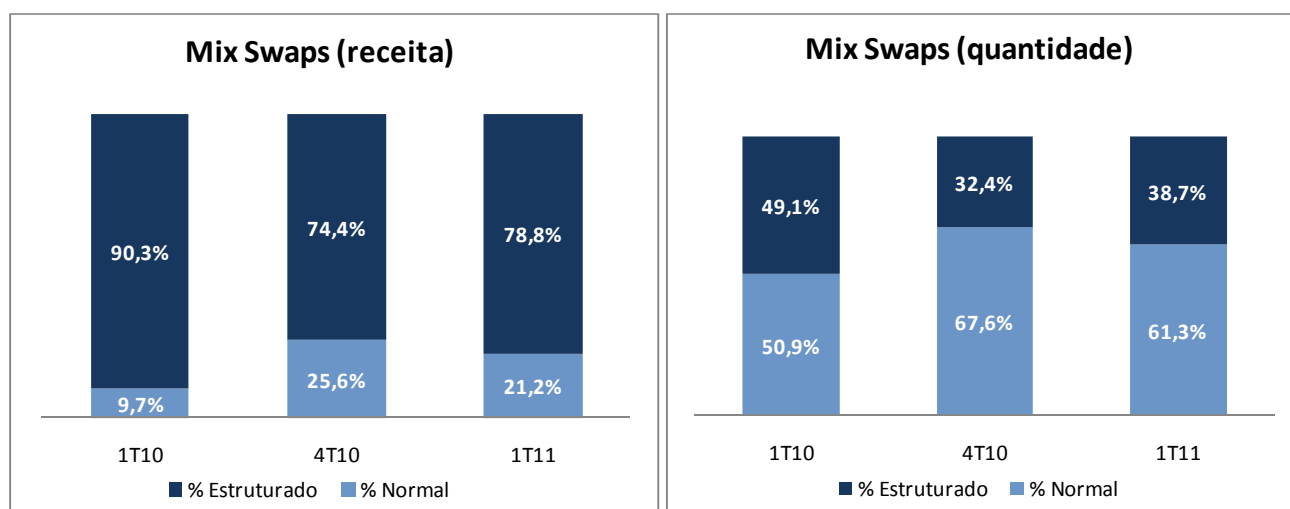
Tendo em vista a representatividade dos Swaps na composição da receita de registro de derivativos de balcão, o favorável desempenho do ativo na comparação 1T11 vs. 4T10, foi o principal responsável pelo avanço da receita, que atingiu R\$3,3 milhões no 1T11. O aumento nas margens médias de 32,1% e o crescimento na quantidade de

contratos de Swap registrados de 3,7% contribuíram para o avanço de 37,0% na receita desse ativo. O incremento da margem média é decorrência da mudança de mix, com maior quantidade de registros de derivativos mais estruturados, cujos preços são diferenciados.

Na comparação com o 1T10, a receita oriunda do registro dos derivativos de balcão cresceu 16,9%, passando de R\$4,6 milhões no 1T10 para R\$5,4 milhões no 1T11, explicada pelo crescimento da quantidade de contratos registrados de 60,7%, mais que compensando a redução das margens médias de 27,3%.

O crescimento na quantidade de contratos registrados é explicado em grande parte pelo aumento na quantidade de swaps registrados, dada a sua representatividade na composição da receita de registro de derivativos de balcão. Da mesma forma, a redução nas margens médias também é explicada pela redução na participação de derivativos mais estruturados sobre o total de contratos registrados que passou de 49,1% no 1T10 para 38,7% no 1T11.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita entre os contratos de Swap normal e dos Swaps estruturados:



## RECEITA DE CUSTÓDIA

### Receita de Custódia

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	14,8	14,2	9,8	4,6%	51,2%	
	Cotas de fundos	1	% & R\$	3,8	3,5	2,5	6,5%	53,4%	
	Letra Financeira (Custódia)		% & R\$	1,8	0,9	-	91,7%	-	
	Outros ativos em custódia	2	% & R\$	4,1	2,7	1,3	53,5%	210,9%	
	<b>SUB-TOTAL</b>		-		<b>24,5</b>	<b>21,3</b>	<b>13,6</b>	<b>14,9%</b>	<b>80,2%</b>
	Manutenção de comitentes	3	R\$		3,2	2,7	2,2	19,9%	46,8%
	<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-		<b>27,7</b>	<b>24,0</b>	<b>15,7</b>	<b>15,3%</b>	<b>76,4%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Volume Médio em Custódia

	VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	342,0	331,2	288,3	3,3%	18,6%	
	Cotas de fundos		% & R\$	803,0	766,2	656,1	4,8%	22,4%	
	Letra Financeira (Custódia)		% & R\$	42,7	24,7	-	73,1%	-	
	Outros ativos em custódia		% & R\$	91,7	91,6	93,2	0,1%	-1,5%	
	<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-		<b>1.279,5</b>	<b>1.213,7</b>	<b>1.037,6</b>	<b>5,4%</b>	<b>23,3%</b>
	Manutenção de comitentes (mil)			R\$	1.684,8	1.532,0	1.264,3	10,0%	33,3%

Nota: Dados de volume refere-se à custódia média mensal apresentada na série histórica.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preço Médio de Custódia

	PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10	
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,14	0,14	0,11	1,3%	27,4%	
	Cotas de fundos		% & R\$	0,02	0,02	0,01	1,6%	25,3%	
	Letra Financeira (Custódia)		% & R\$	0,14	0,13	-	10,8%	-	
	Outros ativos em custódia		% & R\$	0,15	0,10	0,05	53,3%	215,7%	
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>	4	-		<b>0,06</b>	<b>0,06</b>	<b>0,04</b>	<b>8,9%</b>	<b>46,1%</b>
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)			R\$	0,63	0,58	0,58	9,0%	10,2%

(4) Ajuste dos dados do 3T09, excluindo a receita de comitentes, conforme demonstrado anteriormente.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

O crescimento nas receitas de custódia de 15,3% no 1T11 vs. 4T10, pode ser explicado pelo aumento de 5,4% no volume médio sob custódia associado a um avanço nas margens médias de custódia, da ordem de 8,9%. Vale destacar também a representatividade do crescimento da receita de manutenção de comitentes de 19,9% somando R\$3,2 milhões no 1T11. O aumento na receita de manutenção de comitentes foi determinado preponderantemente pelo crescimento da quantidade de comitentes registrados em nossos sistemas (10,0%).

Considerando-se a representatividade da receita de debêntures nesse grupo, o crescimento de 4,6% na receita desse ativo contribuiu positivamente para o crescimento total da receita de custódia. O crescimento no volume médio custodiado de 3,3% associado à manutenção das margens médias contribuiu para o alcance da receita de debêntures no montante de R\$14,8 milhões. Outro destaque é a receita proveniente da custódia de cotas de fundos cujo crescimento foi de 6,5% na comparação 1T11 vs. 4T10, em função do aumento dos volumes custodiados (4,8%) e manutenção da respectiva margem média (1,6%).

Cabe destacar também o avanço da receita proveniente das Letras Financeiras, que atingiu R\$1,8 milhão no 1T11. Esse crescimento é reflexo principalmente do aumento do volume sob custódia desse instrumento, cujo estoque depositado avançou 75,2%, passando de R\$31,0 bilhões em dezembro de 2010 para R\$54,3 bilhões no 1T11.

Na comparação com o 1T10, a receita de custódia registrou um crescimento de 76,4%, determinado principalmente pelo aumento de 46,1% nas margens médias e secundariamente pelo aumento do volume médio sob custódia, que passou de R\$1.037,6 bilhão no 1T10 para R\$1.279,5 bilhão no 1T11. Adicionalmente, cabe destacar o crescimento das receitas de manutenção de comitentes de 46,8%, reflexo do aumento de 33,3% na quantidade de comitentes cadastrados nos sistemas.

## RECEITA DE TRANSAÇÕES

### Receita de Transações

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	62	63	61	-1,6%	1,6%
	Multilateral		R\$	1,3	1,4	0,8	-5,0%	76,3%
	Bruta		R\$	0,4	0,4	0,3	4,0%	39,8%
	Demais modalidades	1	R\$	15,9	12,2	7,9	30,7%	100,9%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,4	0,6	0,6	-42,0%	-38,6%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	23,0%	15,4%
	<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>18,0</b>	<b>14,6</b>	<b>9,6</b>	<b>23,2%</b>	<b>88,0%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	2.161	2.521	1.352	-14,3%	59,9%
	Bruta		R\$	447	483	357	-7,4%	25,3%
	Demais modalidades		R\$	17.513	15.042	9.902	16,4%	76,9%
	Arquivo RSFN		R\$	896	1.762	1.710	-49,2%	-47,6%
	CETIPNet		R\$	6	5	6	11,1%	4,2%
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>21.023</b>	<b>19.814</b>	<b>13.326</b>	<b>6,1%</b>	<b>57,8%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Preço Médio de Transações

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,62	0,56	0,56	10,8%	10,3%
	Bruta		R\$	0,98	0,87	0,88	12,3%	11,6%
	Demais modalidades		R\$	0,91	0,81	0,80	12,3%	13,6%
	Arquivo RSFN		R\$	0,40	0,35	0,34	14,1%	17,3%
	CETIPNet		R\$	0,62	0,56	0,56	10,7%	10,7%
	<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>		-	<b>0,86</b>	<b>0,74</b>	<b>0,72</b>	<b>16,3%</b>	<b>19,4%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações apresentou crescimento de 23,2%, atingindo R\$18,0 milhões no 1T11 contra R\$14,6 milhões no 4T10. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento de 6,1% na quantidade de transações processadas, aliado ao aumento na margem média de R\$0,74/transação para R\$0,86/transação no 1T11. O crescimento na quantidade de transações está diretamente relacionado ao crescimento na quantidade de ativos sob custódia e o aumento da margem média decorrente em grande parte da correção dos preços cobrados em reais pelo IGPM no início do ano.

Na comparação com o 1T10, a receita de transações apresentou um crescimento de 88,0%, em linha com o crescimento na quantidade de transações de 57,8% e com margens médias 19,4% superiores ao mesmo período do ano anterior.

## RECEITA DE UTILIZAÇÃO MENSAL

### Receita de Utilização Mensal

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	62	63	61	-1,6%	1,6%
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	23,9	20,9	12,3	14,0%	93,7%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	6,5	5,9	6,1	10,6%	7,1%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>30,4</b>	<b>26,8</b>	<b>18,4</b>	<b>13,3%</b>	<b>65,2%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	9.692	9.457	8.558	2,5%	13,2%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	242	248	269	-2,6%	-9,9%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>9.934</b>	<b>9.705</b>	<b>8.827</b>	<b>2,4%</b>	<b>12,5%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

### Preço Médio de Utilização Mensal

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	821	738	480	11,2%	71,0%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.940	7.880	7.522	13,4%	18,9%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>1.019</b>	<b>921</b>	<b>694</b>	<b>10,6%</b>	<b>46,7%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal apresentou um crescimento de 13,3%, passando de R\$26,8 milhões no 4T10 para R\$30,4 milhões no 1T11. Contribuíram para esse crescimento o aumento de 2,4% na quantidade média de participantes, bem como o aumento na margem média, que passou de R\$921/participante no 4T10 para R\$1.019/participante no 1T11. O avanço na margem média no período decorre principalmente da correção dos preços cobrados em reais pelo IGPM no início do ano.

Na comparação com o 1T10, a receita também apresentou expansão de 65,2%, em função do crescimento de 12,5% na quantidade média de participantes e do aumento de 46,7% na margem média por participante, reflexo da readequação das faixas ao perfil de utilização, com custo médio unitário decrescente em função do volume, bem como da correção dos preços cobrados em reais pelo IGPM no início do ano.

## OUTRAS RECEITAS

### Processamento de Transferência de Fundos (CIP)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Variações (%)	
			1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>CIP</b>	<b>TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS</b>	1	<b>7,0</b>	<b>7,2</b>	<b>6,6</b>	<b>-1,9%</b>	<b>5,8%</b>
	<b>QUANTIDADE (MIL)</b>		<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11/4T10</b>	<b>1T11/1T10</b>
<b>CIP</b>	TEDs processadas		23.760	24.623	18.274	-3,5%	30,0%
	TEDs processadas/dia útil		383	391	300	-1,9%	27,9%
	Dias úteis		62	63	61	-1,6%	1,6%
	<b>VOLUME (R\$ bilhões)</b>		<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11/4T10</b>	<b>1T11/1T10</b>
<b>CIP</b>	TEDs processadas		1.638	1.743	1.418	-6,0%	15,5%
	TEDs processadas/dia útil		26	28	23	-4,5%	13,6%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

A receita de outros serviços que prestamos ao mercado saiu de R\$18,1 milhões no 4T10 para R\$15,1 milhões no 1T11, uma redução de 16,5% na comparação trimestral. Essa redução é explicada em grande parte pela redução nas receitas provenientes das taxas de negociações sobre as operações definitivas, bem como a retração na receita proveniente de serviços prestados a CIP, que passou de R\$7,2 milhões no 4T10 para R\$7,0 milhões no 1T11, uma queda de 1,9%. A retração na receita de serviços prestados a CIP é resultado da menor quantidade de TEDs processadas no período que passou de 24,6 milhões no 4T10 para 23,8 milhões no 1T11, uma redução de 3,5%.

Na comparação anual, registramos um acréscimo de 68,1% em outras receitas, de R\$9,0 milhões no 1T10 para R\$15,1 milhões no 1T11, em função, principalmente do crescimento da receita proveniente dos serviços prestados à CIP de 5,8%, impulsionada pelo aumento na quantidade de TEDs processadas da ordem de 30,0% na comparação anual. O aumento na quantidade de TEDs processadas decorreu da redução do teto mínimo para a realização da TED, de R\$5 mil para R\$3mil, medida anunciada em abril de 2010 pela Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

## FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS (UNIDADE DE NEGÓCIOS GRV)

(em milhões)	Quantidade			Variação (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>SNG Veículos</b>					
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>3,5</b>	<b>-14,6%</b>	<b>13,0%</b>
Novos	1,3	1,6	1,2	-16,7%	6,3%
Usados	2,7	3,1	2,3	-13,6%	16,6%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>-18,5%</b>	<b>1,2%</b>
Novos	0,9	1,1	0,9	-19,6%	-1,3%
Usados	0,9	1,1	0,9	-17,4%	3,8%
<b>% Veículos financiados/ veículos vendidos</b>	<b>45%</b>	<b>47%</b>	<b>50%</b>	-	-
<b>GRV Contratos</b>					
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-18,9%</b>	<b>139,4%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>29%</b>	-	-

O presente ciclo de crescimento econômico do Brasil mostrou relativa desaceleração desde os últimos trimestres de 2010. A estimativa de um menor crescimento está relacionada à elevação do compulsório, retirando da economia, ao final de 2010, aproximadamente R\$60 bilhões numa tentativa de restringir o consumo, bem como as elevações das taxas de juros que passaram de 10,75% para 11,25% ao ano em janeiro e para 11,75% em março. No entanto, as vendas de automóveis no Brasil apresentaram bom desempenho na comparação anual, expandindo-se em 13,0%, com cerca de 4,0 milhões de unidades vendidas. Por outro lado, o menor crescimento na quantidade de financiamento de automóveis na comparação 1T11/1T10 se deve: (i) a medida de incentivo de redução do IPI e (ii) outras medidas de incentivo ao crédito que afetaram positivamente o desempenho no 1T10 e, conseqüentemente, aumentaram a base de comparação em relação ao 1T11. Nesse contexto, o percentual de inclusões de financiamento reduz-se em 5,0p.p passando de 50% no 1T10 para 45% no 1T11.

Na comparação com o 4T10, a relação veículos financiados/veículos vendidos passou de 47% para 45% no trimestre e pode ser explicada em grande parte pela sazonalidade que favorece o quarto trimestre e em menor escala pelas medidas de restrição ao crédito introduzidas ao final de 2010.

O percentual de participação de mercado no segmento de Registro de Contratos manteve-se estável em relação ao 4T10 e apresentou elevado crescimento em relação ao 1T10, resultado principalmente da adesão do estado de São Paulo, ocorrida em abril de 2010.

### SNG Veículos e GRV Contratos

RECEITA (R\$ milhões)	Trimestral			Variações (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
SNG Veículos	44,8	49,3	39,8	-9,2%	12,4%
GRV Contratos	27,2	30,1	10,2	-9,7%	166,7%

VOLUME (milhões)	Trimestral			Variações (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>-18,5%</b>	<b>1,2%</b>
Novos	0,9	1,1	0,9	-19,6%	-1,3%
Usados	0,9	1,1	0,9	-17,4%	3,8%
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-18,9%</b>	<b>139,4%</b>

Nota: considera apenas inclusões de gravames

PREÇO MÉDIO (R\$)	Trimestral			Variações (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
SNG Veículos	25,0	22,4	22,5	11,5%	11,1%
GRV Contratos	22,3	20,0	20,0	11,3%	11,3%

## Despesas Operacionais Ajustadas (ex – D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
Pessoal <sup>1</sup>	(24,0)	(38,6)	(20,5)	-37,7%	17,3%
Serviços prestados por terceiros	(11,7)	(13,7)	(10,9)	-14,5%	7,5%
Gerais	(5,7)	(6,9)	(3,5)	-16,4%	62,3%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(0,3)	(0,3)	0,0%	1,5%
Impostos e taxas	(2,2)	(0,6)	(0,2)	258,4%	978,8%
Outras despesas/receitas	(0,2)	(0,0)	0,1	800,0%	-510,5%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (exclui D&amp;A)</b>	<b>(44,2)</b>	<b>(60,0)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>-26,4%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(42,9)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>-83,0%</b>	<b>-15,4%</b>
Despesas com reestruturação, IPO e aquisição da GRV <sup>2</sup>	0,0	(39,4)	(2,3)	-100,0%	-100,0%
Remuneração baseada em ações	(7,3)	(3,5)	(6,4)	108,2%	14,7%
<b>TOTAL Despesas Operacionais (exclui D&amp;A)</b>	<b>(51,5)</b>	<b>(103,0)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-50,0%</b>	<b>17,1%</b>

<sup>1</sup> Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

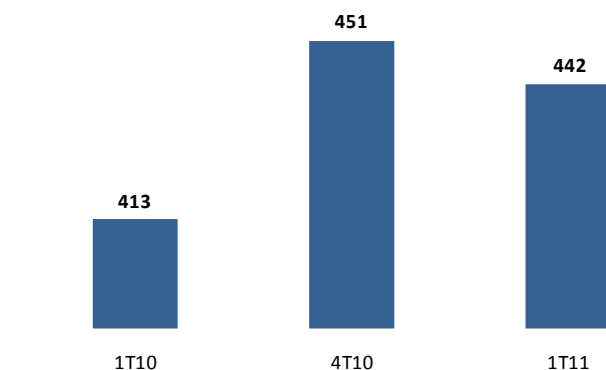
<sup>2</sup> Considera despesas não-recorrentes da GRV Solutions no montante de R\$1,8 milhão.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) reduziram-se em 26,4% na comparação 1T11 vs. 4T10 totalizando R\$44,2 milhões. A redução no trimestre decorre principalmente da redução nas despesas de pessoal de 37,7%, reflexo da base de comparação do 4T10 ser elevada em decorrência do complemento da participação nos lucros e resultados registrado no final do ano. A participação das despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida reduziu-se de 35,1% no 4T10 para 25,5% no 1T11.

Na comparação com o 1T10, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) avançaram 25,0%. Esse aumento é explicado principalmente pelo crescimento nas despesas de pessoal, em decorrência do aumento do número de funcionários, bem como pelo crescimento das despesas gerais.

## Funcionários

O número de funcionários manteve-se praticamente estável no período, saindo de 451 ao final do 4T10, para 442 ao final do 1T11. Na comparação anual, o número de funcionários apresentou crescimento da ordem de 7% passando de 413 ao final do 1T10 para 442 ao final do 1T11.



Nota: dados ao final do período

O processo de integração da GRV pela CETIP teve início em 2011 e continua em andamento. Estamos identificando e mapeando todas as sinergias comerciais possíveis, através de um trabalho conjunto e detalhado, de forma a perceber oportunidades adicionais àquelas que estimávamos inicialmente, sejam na frente comercial, operacional e/ou de desenvolvimento de produtos. Pretendemos explorar ativamente todas as possíveis iniciativas de



desenvolvimento de novos produtos a serem oferecidos ao mercado em que atuamos, com o objetivo de expandir nosso portfólio, buscando assim explorar as oportunidades que a GRV, agora presente em nosso negócio, poderá trazer. Do ponto de vista organizacional, estamos compartilhando as boas práticas e otimizando as áreas de atuação, bem como a integração entre as áreas internas, com o intuito de melhorar o desempenho, a eficiência e a eficácia da atuação das linhas de negócio das Companhias. No início deste ano, começamos o processo de consolidação das instalações físicas, desativamos duas unidades da GRV e traremos para o novo espaço da CETIP as áreas de suporte administrativo e corporativo de ambas as Companhias. Esse movimento contribui positivamente para o processo de integração no aspecto estrutural, organizacional e comercial que almejamos.

## Lucro Líquido (*Cash Earnings*) e EBITDA Ajustados

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>40,0</b>	<b>11,9</b>	<b>9,8</b>	<b>237,2%</b>	<b>307,4%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	23,6	(7,4)	8,5	-420,9%	178,4%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	(0,1)	-40,7%	-11,1%
(+) Depreciação e amortização	16,1	15,7	15,1	2,2%	6,0%
(-) Resultado financeiro	42,1	48,2	36,2	-12,8%	16,2%
<b>EBITDA</b>	<b>121,6</b>	<b>68,3</b>	<b>69,5</b>	<b>78,2%</b>	<b>75,0%</b>
(+) Despesas com reestruturação, IPO e aquisição da GRV <sup>1</sup>	-	39,4	2,3	-	-
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7,3	3,5	6,4	108,2%	14,7%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>128,9</b>	<b>111,2</b>	<b>78,2</b>	<b>16,0%</b>	<b>65,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>74,5%</b>	<b>64,9%</b>	<b>68,9%</b>	<b>9,5p.p</b>	<b>5,6p.p</b>
Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>40,0</b>	<b>11,9</b>	<b>9,8</b>	<b>237,2%</b>	<b>307,4%</b>
(+) Despesas com reestruturação, IPO e aquisição da GRV <sup>1</sup>	0,0	39,4	2,3	-	-
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7,3	3,5	6,4	108,2%	14,7%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV <sup>2</sup>	13,0	13,0	13,0	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio <sup>3</sup>	17,2	17,2	17,2	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>cash earnings</i>)</b>	<b>77,5</b>	<b>85,0</b>	<b>48,7</b>	<b>-8,8%</b>	<b>59,3%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO</b>	<b>44,8%</b>	<b>49,6%</b>	<b>42,9%</b>	<b>-4,9p.p</b>	<b>1,9p.p</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (<i>cash EPS</i>)</b>	<b>0,31</b>	<b>0,34</b>	<b>0,20</b>	<b>-8,8%</b>	<b>57,5%</b>

(1) Inclui despesas não recorrentes da GRV no montante de R\$1,8 mm no 4T10 e R\$0,4 mm no 1T10;

(2) Considera apenas a parcela das despesas de depreciação e amortização referente à amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) reconhecidos em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$13,0 mm nos trimestres;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$13,9 mm nos trimestres, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$3,3 mm nos trimestres.

A redução das despesas ajustadas no trimestre contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA ajustado no 1T11, saindo de R\$111,2 milhões no 4T10 para R\$128,9 milhões, um avanço de 16,0% na comparação trimestral. Nesse contexto, a margem de EBITDA ajustado atingiu 74,5% no 1T11 contra 64,9% no 4T10.

Na comparação anual (1T11/1T10) o EBITDA ajustado avançou 65,0%, com margem 5.6p.p, superior ao 1T10 de 68,9%. O crescimento da receita de 52,5% mais que compensou o aumento das despesas operacionais ajustadas no período da ordem de 25%.

O lucro líquido ajustado no primeiro trimestre reduziu-se em 8,8% em relação ao 4T10, reflexo principalmente do benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio declarados semestralmente e de incentivos fiscais registrados no final do ano, o que provoca uma redução das despesas com imposto de renda e contribuição social e conseqüentemente, aumento do lucro líquido ajustado e margem líquida ajustada no 4T10, distorcendo de certa forma a comparação trimestral. Por essa razão, a margem líquida ajustada apresentou retração passando de 49,6% no 4T10 para 44,8% no 1T11.

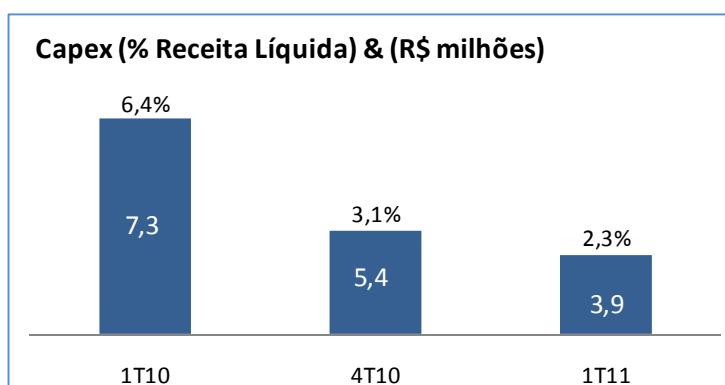
Em relação ao 1T10, o lucro líquido ajustado avançou 59,3% resultado principalmente da expansão da receita de 52,5%. Neste contexto, a margem líquida ajustada passou de 42,9% no 1T10 para 44,8% no 1T11.

Com relação ao IR, a alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social no 1T11 foi de 10%, considerando a amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions, representando uma economia tributária no período de aproximadamente R\$17,0 milhões.

	Trimestre
(R\$ milhões)	1T11
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>63,6</b>
Imposto de renda e contribuição social	(23,6)
(-) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2
(=) IR+CSLL (ex-ágio)	(6,4)
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>10%</b>

## CAPEX

Nos primeiros três meses de 2011, a atividade de investimentos da CETIP atingiu 2,3% da receita líquida ou R\$3,9 milhões. A redução observada no 1T11 não representa uma redução permanente para os próximos trimestres, sendo apenas reflexo de questões relacionadas ao *timing* dos desembolsos financeiros, entre outros. Podemos destacar alguns dos principais investimentos que efetuamos nesse período e que contribuíram com nossa atividade de investimentos: (i) expansão dos servidores e ajuste da nossa capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos. Os recursos para esses investimentos têm origem na própria geração de caixa operacional da Companhia, não havendo necessidade de recursos financeiros de terceiros para estes investimentos.

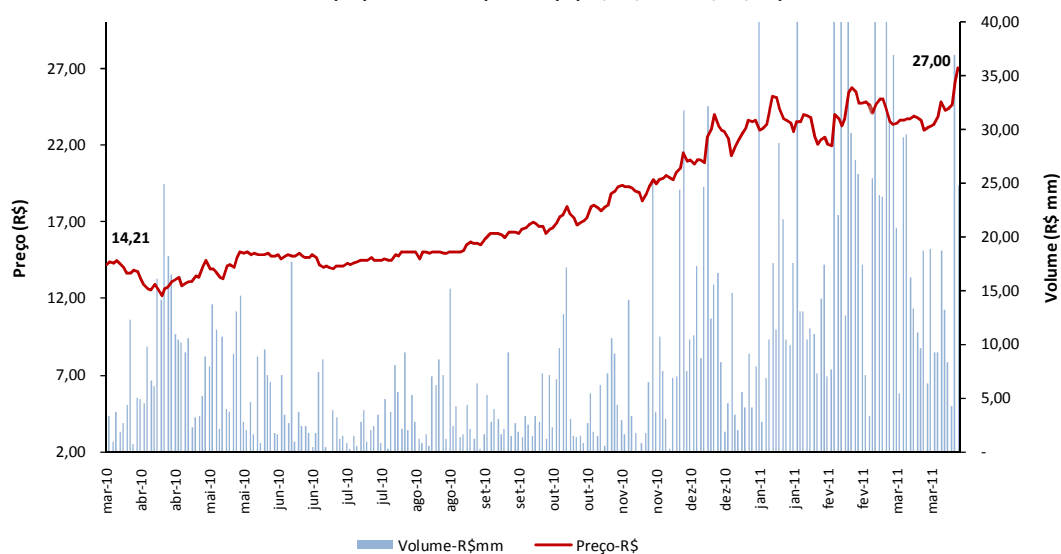


CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	1T11	4T10	1T10	1T11/4T10	1T11/1T10
Desenvolvimento de Produtos	2,1	1,2	3,8	66,5%	-45,7%
Tecnologia	1,4	3,6	0,9	-62,1%	53,6%
Migração de Plataforma	0,1	0,2	0,3	-21,8%	-56,6%
Instalações	0,1	0,3	2,2	-61,0%	-95,2%
Outros	0,2	0,0	0,1	-	193,4%
<b>Total</b>	<b>3,9</b>	<b>5,3</b>	<b>7,3</b>	<b>-25,8%</b>	<b>-46,5%</b>

## Ações

Entre os pregões de 31 de março de 2010 e 31 de março de 2011, as ações da Companhia apresentaram valorização de 90% ante uma variação negativa de 3% do Ibovespa. Já para o período de 30 de dezembro de 2010 a 31 de março de 2011 as ações apresentaram valorização de 14% ante uma variação negativa de 1% do Ibovespa. Atualmente, os papéis da Companhia integram quatro índices da BM&FBOVESPA: o Índice Mid-Large Cap (MLCX), o Índice Brasil (IBrX 100), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG) e o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

CTIP3 (R\$) vs. Volume (R\$ mm): (31/03/10 – 31/03/11)



Valores em R\$, exceto quando especificado	1T10	1T11
Cotação no início do período	14,05	23,56
Máxima	17,10	27,00
Média	14,89	23,91
Mínimo	13,18	22,00
Cotação ao final do período	14,21	27,00
Volume médio diário (R\$ milhões)	8,55	34,30
Quantidade de ações (mil ações) <sup>1</sup>	223.597	249.810

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T10	1T11
Quantidade de ações negociadas (mil)	34.405	87.334
Qtd média ponderada de ações (mil)	247.006	249.800
Número de pregões	60	61
Número de pregões no exercício <sup>1</sup>	247	251
Turnover anual (%)	57%	144%

<sup>1</sup> Estimativa de número de pregões para o exercício de 2011

## TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

### **Teleconferência em Português**

13 de maio de 2011 - 6a feira  
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361  
Código: CETIP

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Código: 8329216

### **Teleconferência em Inglês**

13 de maio de 2011 - 6a feira  
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)  
Tel.: +1 888 700 0802 (Para ligações do EUA)  
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)  
Código: CETIP

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Código: 3234005

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

## Aviso Legal

O presente material foi emitido pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP”). A CETIP é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a CETIP se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à CETIP o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A CETIP não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da CETIP, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da CETIP. A CETIP se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a CETIP se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à CETIP qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da CETIP em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela CETIP, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela CETIP. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da CETIP, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a CETIP não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

## ANEXO I

### CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

#### Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1T11	4T10	1T10	Var %	Var %
	Consolidado	Combinado Pro Forma	Combinado Pro Forma	1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>196.881</b>	<b>194.553</b>	<b>129.978</b>	<b>1,2%</b>	<b>51,5%</b>
<b>Segmento CETIP</b>	<b>114.752</b>	<b>105.200</b>	<b>72.929</b>	<b>9,1%</b>	<b>57,3%</b>
Registro	23.649	21.716	20.320	8,9%	16,4%
Custódia	27.668	24.004	15.685	15,3%	76,4%
Utilização mensal	30.355	26.802	18.377	13,3%	65,2%
Transações	18.003	14.611	9.578	23,2%	88,0%
Outras receitas de serviços	15.077	18.067	8.969	-16,5%	68,1%
<b>Segmento GRV</b>	<b>82.129</b>	<b>89.353</b>	<b>57.049</b>	<b>-8,1%</b>	<b>44,0%</b>
SNG Veículos	44.767	49.276	39.823	-9,2%	12,4%
GRV Contratos	27.212	30.142	10.205	-9,7%	166,7%
Venda de informações	9.468	9.496	6.609	-0,3%	43,3%
Outras receitas de serviços	682	439	412	55,4%	65,5%
<b>Deduções</b>	<b>(23.759)</b>	<b>(23.324)</b>	<b>(16.482)</b>	<b>1,9%</b>	<b>44,2%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(19.474)	(18.295)	(12.459)	6,4%	56,3%
Outras deduções	(4.285)	(5.029)	(4.023)	-14,8%	6,5%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>173.122</b>	<b>171.229</b>	<b>113.496</b>	<b>1,1%</b>	<b>52,5%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(67.549)</b>	<b>(118.687)</b>	<b>(59.131)</b>	<b>-43,1%</b>	<b>14,2%</b>
Despesas com pessoal	(23.657)	(38.198)	(20.102)	-38,1%	17,7%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(7.315)	(3.514)	(6.376)	108,2%	14,7%
Depreciação e amortização	(16.058)	(15.718)	(15.148)	2,2%	6,0%
Serviços prestados por terceiros	(11.719)	(15.537)	(11.317)	-24,6%	3,6%
Despesas gerais e administrativas	(5.734)	(6.858)	(3.532)	-16,4%	62,3%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(268)	(268)	(264)	0,0%	1,5%
Honorários de conselheiros	(374)	(365)	(392)	2,5%	-4,6%
Impostos e taxas	(2.190)	(611)	(203)	258,4%	978,8%
Despesas com IPO, reestruturação e aquisição GRV	-	(37.592)	(1.854)	-100,0%	-100,0%
Outras despesas operacionais	(325)	(1.024)	(9)	-68,3%	3511,1%
Outras receitas operacionais	91	998	66	-90,9%	37,9%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>112</b>	<b>189</b>	<b>126</b>	<b>-40,7%</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(42.059)</b>	<b>(48.233)</b>	<b>(36.184)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>16,2%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>63.626</b>	<b>4.498</b>	<b>18.307</b>	<b>1314,5%</b>	<b>247,6%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(23.627)</b>	<b>7.363</b>	<b>(8.488)</b>	<b>-420,9%</b>	<b>178,4%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.999</b>	<b>11.861</b>	<b>9.819</b>	<b>237,2%</b>	<b>307,4%</b>

## ANEXO II

### CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

#### Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10		31/03/11	31/12/10
<b>Circulante</b>	<b>347.596</b>	<b>251.598</b>	<b>Circulante</b>	<b>256.396</b>	<b>303.392</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.938	853	Fornecedores	6.951	12.685
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	253.918	160.809	Obrigações trabalhistas e encargos	20.193	28.692
Contas a receber	68.889	69.895	Tributos a recolher	9.634	14.023
Impostos e contribuições a compensar	5.737	5.896	Imposto de renda e contribuição social	3.220	9.202
Outros créditos	10.617	11.517	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13.659	22.248
Despesas antecipadas	4.497	2.628	Provisão gastos com aquisição GRV	14.846	35.510
			Preço de aquisição - parcela a prazo	184.900	178.100
<b>Não circulante</b>	<b>2.249.448</b>	<b>2.319.425</b>	Obrigações de arrendamentos financeiros	2.833	2.846
			Outras obrigações	160	86
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>76.078</b>	<b>133.597</b>	<b>Não circulante</b>	<b>1.344.195</b>	<b>1.318.597</b>
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	3.750	58.644	Fornecedores	-	-
Depósitos judiciais	72	72	Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.335	79.413
Despesas antecipadas	4.417	975	Provisão para contingências e obrigações legais	2.015	2.083
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.254	73.360	Debentures emitidas	893.071	892.683
Outros créditos	585	546	Preço de aquisição - parcelas a prazo	354.798	341.828
<b>Investimentos</b>	<b>4.945</b>	<b>4.633</b>	Obrigações de arrendamentos financeiros	1.976	2.590
Investimento em coligada	4.212	4.100	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>996.453</b>	<b>949.034</b>
Investimento em controlada	-	-	Capital social	218.659	218.549
Outros investimentos	733	533	Reservas de capital	655.698	648.383
<b>Imobilizado</b>	<b>42.930</b>	<b>44.112</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	(205)	(200)
			Reservas de lucros	82.302	82.302
<b>Intangível</b>	<b>2.125.495</b>	<b>2.137.083</b>	Lucros/prejuízos acumulados	39.999	-
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.597.044</b>	<b>2.571.023</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.597.044</b>	<b>2.571.023</b>			

## ANEXO III

### CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	<u>Consolidado</u>
	<u>1T11</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>63.626</b>
<b>Ajustes</b>	
Depreciação e amortização	16.058
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	325
Resultado de equivalência patrimonial	(112)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7.315
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(891)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	48.083
Juros sobre arrendamentos financeiros	161
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>134.565</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	
Contas a receber	1.006
Impostos e contribuições a compensar	159
Outros créditos	805
Despesas antecipadas	(5.311)
Depósitos judiciais	-
Fornecedores	(5.734)
Obrigações trabalhistas e encargos	(8.499)
Tributos a recolher	(2.883)
Outras obrigações	75
Provisão gastos com aquisição GRV	(20.664)
Provisão para contingências e obrigações legais	(68)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>93.451</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.449)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>83.002</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	
Aquisição de ativo imobilizado	(521)
Aquisição de ativos intangíveis	(3.237)
Aquisição de outros investimentos	(200)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	73
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.885)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	
Pagamento de juros sobre debêntures	(27.925)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(788)
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	110
Juros brutos sobre o capital próprio pagos	(10.096)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(38.699)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>40.418</b>
<b>Caixa e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>184.352</b>
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(9)
<b>Caixa e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>224.761</b>